

## INTRODUÇÃO

Flavomicina é um antimicrobiano promotor de crescimento (APC) registrado no MAPA utilizado amplamente na avicultura e suinocultura. Seu uso foi intenso até o final dos anos 1990, sendo este reduzido posteriormente. Este produto está registrado como promotor de crescimento até a dose máxima de 2 ppm no Brasil. A definição desta dose provém de trabalhos executados há muitas décadas e, portanto, é possível que as doses que otimizem seu uso sejam diferentes na avicultura atual, especialmente em um cenário de limitadas ferramentas para melhoria da integridade intestinal de frangos de corte. O objetivo deste trabalho foi reavaliar a utilização da flavomicina em frangos de corte a partir de um experimento dose-resposta.

## MATERIAS E MÉTODOS

Este experimento foi conduzido com 900 frangos de corte, machos do cruzamento Coob x Coob500, com 1 dia de idade. As aves foram divididas em 5 tratamentos com 12 unidades experimentais cada. As dietas experimentais foram divididas em 4 fases: pré-inicial de 1 a 7 dias, inicial de 8 a 21 dias, crescimento de 22 a 35 dias e final de 36 a 42 dias de idade. Cada unidade experimental possuía 3 bebedouros tipo *nipple* e um comedouro do tipo pendular. Foi utilizado maravalha como cama para as aves. Para atingir o conforto térmico das aves foram utilizados aquecedores, ventiladores e nebulizadores conforme sua necessidade. As aves foram pesadas e semanalmente, avaliaram-se: consumo de ração (C.R), conversão alimentar (C.A), ganho de peso (G.P), peso corpóreo e mortalidade para aferir a eficácia das inclusões de 0, 2, 4, 8, 16 ppm de flavomicina nas dietas das aves.

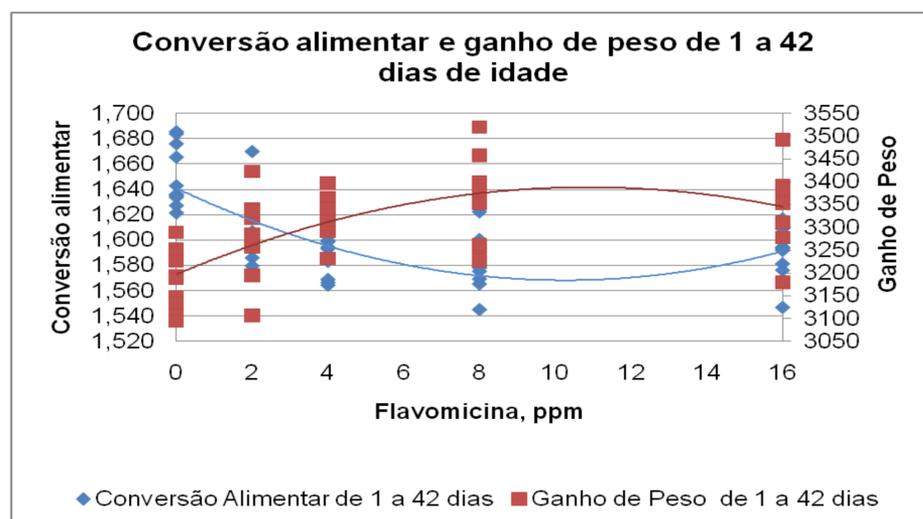
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme pode ser observado na tabela 1 e figura 1, a suplementação com flavomicina levou a melhorias no ganho de peso e conversão alimentar com respostas sendo maximizadas em níveis acima de 8 ppm. Pelas equações de regressão (tabela 2), os níveis ótimos para melhora no ganho de peso e conversão foram obtidos com os níveis de 10,9 e 10, 14 ppm, respectivamente.

**Tabela 1.** Efeito dos tratamentos sobre a CR, GP, CA de 1 a 42 dias.

Flavomicina, ppm	CR, g	GP, g	CA
0	5243	3177 b	1,651 b
2	5273	3288 a	1,604 a
4	5285	3321 a	1,588 a
8	5318	3356 a	1,582 a
16	5321	3349 a	1,589 a
Média	5283	3298	1,602
CV, %	2,27	1,35	2,34
Probab.	0,6320	<,0001	<,0001

**Figura 1.** Gráfico de regressão dos parâmetros conversão alimentar e ganho de peso



**Tabela 2.** Equações de regressão em resposta a inclusão de flavomicina na dieta, 1 a 42 dias de idade.

Resp.	Equação	Prob.	r <sup>2</sup>
GP	$Y=1,623x^2 + 35,231x - 3196,7$	0,0006	0,4163
CA	$Y=0,0007x^2 - 0,0142x + 1,641$	0,0001	0,5326

## CONCLUSÃO

A inclusão de flavomicina nas dietas estudadas foi eficaz para melhoria do ganho de peso e conversão alimentar em todas as dosagens analisadas, incluindo a faixa de registro no Brasil. Doses superiores apresentaram ganhos crescentes até os níveis de 10,9 e 10,14 ppm, respectivamente para as duas respostas.

## REFERÊNCIAS

- Bolder, N.M. ET AL. *Poultry Science*, Vol 78, pag.1681-1689, 1999.
- Pfaller, M.A. *Diagnostic Microbiology and Infectious Disease*, Volume 56(2), 2006.
- Poole, T. L.; McReynolds, L.; Edrington, T. S.; Byrd, J. A.; Callaway T. R.; Nisbet D. J.J. *Antimicrob. Chemother.* Vol. 58(2), 2006.